



ANÁLISE DOS BENEFÍCIOS E LIMITAÇÕES DA TELEMEDICINA NA PRÁTICA CLÍNICA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

ANGÉLICA MOZZATTO RADAELLI; GABRIELA FISS SEITZ

Introdução; A pandemia de COVID-19 acelerou a adoção da telemedicina na saúde, permitindo a continuidade dos cuidados médicos e reduzindo o risco de transmissão do vírus. Este estudo analisa os benefícios e limitações da telemedicina durante a pandemia, destacando vantagens como a segurança e a eficácia para pacientes e profissionais, e desafios como acessibilidade, privacidade e adaptação tecnológica. **Objetivo;** Avaliar os benefícios da telemedicina durante a pandemia de COVID-19 e abordar suas limitações na prática clínica. **Métodos;** Este estudo realizou uma revisão bibliográfica para entender qualitativamente os textos escolhidos, visando analisar o objetivo proposto. A busca da literatura científica foi conduzida nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed, utilizando os descritores "Telemedicine", "Telehealth", "COVID-19" e "SARS-CoV-2". Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2020 e 2024, disponíveis em inglês e português, de acesso gratuito e focado no uso da telemedicina durante a pandemia. A análise crítica dos estudos envolveu uma leitura detalhada para alinhar os achados com o objetivo do estudo, categorizando os artigos conforme suas características e relevância. Esse processo foi realizado em duplas para garantir precisão e efetividade, considerando a qualidade e aplicabilidade das informações fornecidas. **Resultados;** A atendimento remoto emergiu como uma ferramenta crucial durante a pandemia de COVID-19, transformando a prática clínica ao expandir significativamente o acesso aos cuidados de saúde, especialmente em áreas remotas e entre populações marginalizadas. Facilitando consultas virtuais, ela não apenas reduziu o risco de transmissão do vírus, protegendo pacientes vulneráveis, mas também preservou recursos hospitalares essenciais. Apesar desses benefícios, enfrentou desafios críticos, como preocupações com a privacidade dos dados, limitações de acessibilidade digital e a necessidade urgente de regulamentações claras e políticas de reembolso para assegurar a sua sustentabilidade e equidade na sua aplicação. **Conclusão;** As lições aprendidas são fundamentais para aperfeiçoar a telemedicina, tornando-a uma ferramenta eficaz e resistente para futuras crises de saúde pública. A integração equilibrada com práticas clínicas tradicionais pode promover um sistema de saúde mais acessível e robusto.

Palavras-chave: **TRANSMISSÃO; TELEHEALTH; SARS-COV-2; TELESSAÚDE; ATENDIMENTO**